

Grande SP será dividida em 5 para análise sobre reabertura

Após ser pressionado por prefeitos de Guarulhos e da cidades da região do ABC, o governo de São Paulo, gestão João Doria (PSDB), mudou a forma de análise do plano de reabertura econômica na Grande São Paulo. Agora, a região metropolitana foi dividida em cinco microrregiões para avaliação dos indicadores de contágio do novo coronavírus ou ocupação de leitos de UTIs (unidades de terapia intensiva) por pacientes com a Covid-19.

As análises regionalizadas serão realizadas semanalmente. O anúncio sobre os novos dados e as novas classificações das cidades ocorrerá na próxima quarta-feira (6). Na data, os municípios saberão se poderão iniciar um processo de reabertura do comércio, por exemplo, fechado desde o início da quarentena, em março.

A capital paulista não foi incluída na subdivisão. A cidade de São Paulo, que

está em uma faixa laranja (a Grande SP é vermelha), pode começar a definir a partir de segunda-feira como será a reabertura de lojas, shoppings, imobiliárias e concessionárias, entre outros. Bares, restaurantes, salões de beleza e academias de ginásticas ainda não têm autorização para abrir.

Com a medida, as avaliações serão feitas com base nos dados dessas microrregiões, e não mais individualmente por cada cidade, o que poderá facilitar a reabertura de pelo menos parte dos municípios da Grande São Paulo.

Isso ocorre porque para avaliar o início do processo de reabertura de cada local, o governo estadual analisa indicadores como capacidade hospitalar e taxa de avanço do coronavírus. Quando estes dados são avaliados conjuntamente, os números de cidades com um índice ruim se somam ao de cidades com melhores índices.

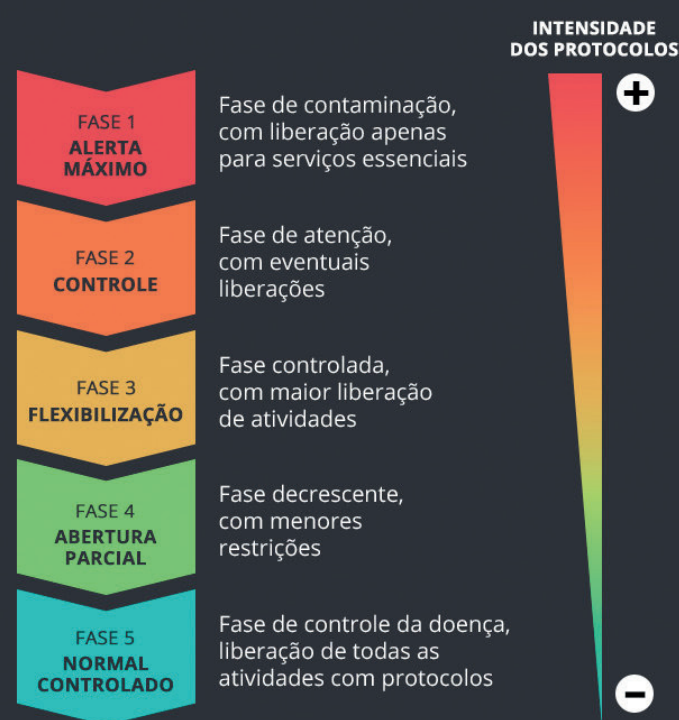
O prefeito de Guarulhos, Gustavo Henric Costa, o Guti (PSD), firma que qualquer plano de flexibilização em relação à quarentena deve ser discutido em bloco entre os municípios da região metropolitana.

Segundo a administração guarulhense, a insatisfação com o processo de reabertura que vinha sendo conduzido pelo estado foi manifestado em reuniões com secretários estaduais.

A retomada controlada das atividades econômicas no estado começa a partir de 1º de junho. Segundo o governo, a subdivisão permite a classificação individualizada das regiões, de acordo com características demográficas e critérios técnicos de saúde, com a capacidade hospitalar para atendimento de casos de Covid-19 e a taxa de avanço de casos e mortes provocadas pelo coronavírus.

Tayguara Ribeiro/Folhapress

FASES DA RETOMADA ECONÔMICA EM SP



Atividades que receberão flexibilização:
 Setores serão priorizados de acordo com a vulnerabilidade econômica e empregatícia

Fonte: Governo de SP

Queda do PIB brasileiro no 1º tri é menos profunda que a de outros países



A economia brasileira teve um recuo de 1,5% no primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (29). A retração é menos intensa do que a de países europeus, como Alemanha, França, Itália e Portugal, e fica abaixo também da China, que teve o maior

recuo até agora, de 9,8%. O três primeiros meses do ano foram marcados pelo início de medidas de distanciamento social em grande parte do mundo, com o objetivo de conter a propagação do novo coronavírus. No Brasil, as medidas foram adotadas a partir da última quinzena do trimestre. Antes disso, o impacto da pandemia em outros

países já trazia reflexos sobre a economia brasileira. Segundo a Economist Intelligence Unit, o Brasil deve ser a economia mais afetada pela Covid-19 em uma amostra de 19 países, quando se compara a previsão para o PIB em 2020 antes e depois da pandemia.

Página 03 - Economia

Mineápolis tem 3ª noite de violência após morte de George Floyd

Uma terceira noite de incêndios criminosos, saques e vandalismo de motivação

racial assolou a cidade norte-americana de Mineápolis, onde manifestantes extravasaram sua revolta com a morte de um homem negro desarmado, vítima de um policial branco que ajoelhou sobre seu pescoço no chão após uma detenção, na segunda-feira (25).

Página 02 - No Mundo

História Vive A crise de 1929

Entenda a queda da Bolsa de Nova Iorque e suas consequências.

Página 08 - Cultura



No Mundo

Mineápolis tem 3ª noite de violência após morte de George Floyd

Uma terceira noite de incêndios criminosos, saques e vandalismo de motivação racial assolou a cidade norte-americana de Mineápolis, onde manifestantes extravasaram sua revolta com a morte de um homem negro desarmado, vítima de um policial branco que ajoelhou sobre seu pescoço no chão após uma detenção, na segunda-feira (25).

A maior parte dos tumultos mais recentes na maior cidade de Minnesota não foi contida na noite de quinta-feira (28), já que o prefeito ordenou uma retirada tática da polícia de uma delegacia que foi incendiada.

Tropas da Guarda Nacional convocadas mais cedo pelo governador, Tim Walz, se mantiveram discretas. Walz havia lhes ordenado a ajudar a manter a paz depois de duas noites de distúrbios desencadeados pela morte de George Floyd.

Em um tuíte no fim da noite de ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que enviaria a Guarda Nacional para “fazer o trabalho direito” se o prefeito “fraco” não conseguisse restaurar a ordem, insinuando que a força letal poderia ser necessária.

“Qualquer dificuldade e assumiremos o controle, mas

quando os saques começarem, os tiros começarão”, escreveu Trump.

A detenção de Floyd, de 46 anos, foi flagrada por um observador e gravada com um celular, um vídeo que viralizou e que mostra um policial pressionando o joelho no pescoço de Floyd, que geme e diz “por favor, não consigo respirar”.

Quatro policiais envolvidos na detenção de Floyd, que foi acusado de ter tentado passar notas falsas em um loja de esquina, foram demitidos na terça-feira (26), mas os tumultos continuaram.

Carlos Barria e Eric Miller/Reuters/ABR



Brasileira premiada pela ONU treinou militares para prevenir estupros em missão na África



Quando a comandante Carla Monteiro de Castro Araújo chegou à República Centro-Africana para atuar como conselheira de gênero na Minusca (a missão de paz das Nações Unidas no país), havia uma brincadeira interna de que um raio não cai duas vezes no mesmo lugar.

Oficial da Marinha, Carla, 50, chegou em abril de 2019 para substituir a capitã de corveta Marcia Andrade Braga, também brasileira, que tinha recebido naquele ano o Prêmio de Defensoras Militares da Igualdade de Gênero da ONU, maior honraria dedicada a quem trabalha

nessa área na organização.

“Eles me falavam: não adianta trabalhar tanto porque você não vai ganhar o prêmio”, conta, rindo. “Isso foi libertador. Porque eu fiz o que achava que tinha que fazer, seguindo meu instinto. Bolei umas estratégias meio loucas, o general olhava para a minha cara, eu achava que ele não ia aceitar. Mas ele dizia: pode fazer.”

Um ano depois, o raio caiu no mesmo lugar: Carla foi escolhida vencedora desta edição do prêmio, ao lado da major indiana Suman Gawani, que serviu no Sudão do Sul.

Trabalhando em um país com um grave conflito em que a violência sexual contra mulheres e crianças é usada como arma de guerra, a brasileira focou em treinar pessoas-chave dentro das tropas para atuar com proteção a gênero e infância em seu dia a dia com a população. Aumentou de 36 para 91 o número desses “pontos focais”, que por sua vez capacitaram outros colegas no mesmo tema. No total, 3.349 militares da ONU receberam o treinamento, de um total de mais de 11 mil que estão no país.

Flávia Montovani/Folhapress

Japão pede que G20 lidere ações para recuperar economia global

O primeiro-ministro do Japão, Abe Shinzo, afirmou que as nações do Grupo dos 20 devem desempenhar um papel de liderança na ajuda para que a economia global se recupere rapidamente da pandemia de novo coronavírus. O G20 é um grupo formado por ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia. Ele fez o comentário em uma mensagem de vídeo mostrada em uma conferência online das Nações Unidas. Afirmou que há necessi-

dade de uma abordagem que garanta “segurança humanitária a todos”, não deixando qualquer pessoa para trás, mesmo os mais vulneráveis.

Disse ser vital não apenas desenvolver e produzir tratamentos e vacinas, mas também garantir seu acesso justo.

Abe afirmou que, para o mundo pós-covid-19, é necessário considerar medidas que ajudem a retomada das atividades econômicas e recuperação, especialmente em países em desenvolvimento fortemente atingidos pela crise.

NHK/ABR



Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Queda do PIB brasileiro no 1º tri é menos profunda que a de outros países

A economia brasileira teve um recuo de 1,5% no primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (29). A retração é menos intensa do que a de países europeus, como Alemanha, França, Itália e Portugal, e fica abaixo também da China, que teve o maior recuo até agora, de 9,8%.

O três primeiros meses do ano foram marcados pelo início de medidas de distanciamento social em grande parte do mundo, com o objetivo de conter a propagação do novo coronavírus. No Brasil, as medidas foram adotadas a partir da última quinzena do trimestre. Antes disso, o impacto da pandemia em outros

países já trazia reflexos sobre a economia brasileira.

Entre as principais economias mundiais, a China foi a que registrou a maior queda no PIB trimestral, de 9,8%. O país asiático foi o primeiro foco do novo coronavírus. Na Zona do Euro, segundo foco da crise internacional, houve retração de 3,3%. Até mesmo a Suécia, país que não adotou o isolamento, viu o PIB encolher no período (-0,3%).

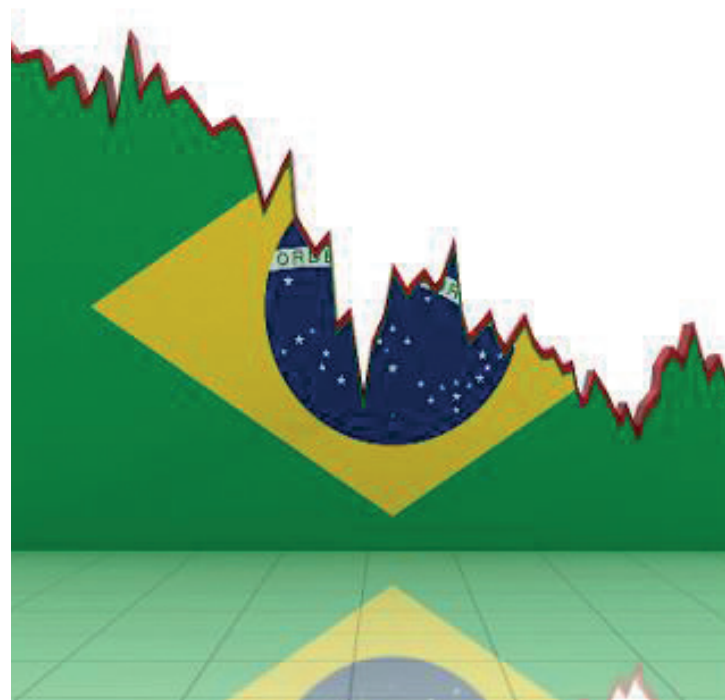
Países nos quais a circulação do vírus começou mais tarde, como o Brasil, foram menos atingidos economicamente. Nos EUA, o PIB recuou 1,2% no trimestre.

Segundo dados compilados pela OCDE, entre as 50 economias mais relevantes, apenas duas registraram

crescimento no trimestre. A Finlândia cresceu apenas 0,1%. O Chile avançou 3% no período, mas seu resultado se deve à base de comparação, pois a economia chilena teve o pior desempenho para o quarto trimestre de 2019 entre os países selecionados.

O PIB é uma medida da produção de bens e serviços do país em um determinado período, e o seu aumento é utilizado como sinônimo de crescimento da economia.

Segundo a Economist Intelligence Unit, o Brasil deve ser a economia mais afetada pela Covid-19 em uma amostra de 19 países, quando se compara a previsão para o PIB em 2020 antes e depois da pandemia.



Folhapress

Guedes defende saída da “letargia econômica” em dois estágios



O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu sexta (29) que o país deve sair da “letargia econômica” em dois estágios, após a economia ter sido “atingida fortemente” pela pandemia do novo coronavírus (covid-19). O primeiro é o retorno seguro ao trabalho, e o segundo, é seguir na agenda de reformas, disse Guedes em debate promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Logo no início da crise provocada pelo novo coronavírus, segundo o ministro, as ações se concentraram na questão da saúde, “a primeira onda que o país precisou enfrentar. Agora, a segunda onda é a econômica”.

Guedes revelou que em uma reunião realizada quinta (28) com integrantes da Casa Civil e dos ministérios da Economia e da Saúde, foram analisados protocolos de retorno ao trabalho adotados no mundo. O ministro disse que as análises mostram que

há casos de indústrias que souberam se proteger, como a da construção civil no Brasil, que, segundo ele, está funcionando com 93% da capacidade produtiva, com 55 mil pessoas trabalhando nas obras e o registro de 10 mortes. “Trágicas porque cada morte é um universo que se extingue. Para cada um de nós existe um universo. Quando uma vida se apaga, é um universo que acabou”, lamentou.

Embora os protocolos ainda estejam em estudo, Guedes defendeu que o retorno seguro ao trabalho seja feito de maneiras diferentes, quando a saúde permitir. “Imagino que o retorno ao trabalho será segmentado. Não vai ser todo mundo ao mesmo tempo. Será por unidades geográficas. Há regiões onde o índice de contágio está sendo menor. Nas regiões com maior densidade demográfica, o risco de contágio é maior. Então tudo isso vai ser exatamente examinado daqui

para frente. Todo mundo já está examinando e analisando esses relatórios para um retorno seguro ao trabalho ali a frente, quando a saúde permitir e der o sinal que está na hora de avançar”, disse.

De acordo com o ministro, os números da construção civil indicam que o setor está fazendo alguma coisa certa no protocolo. “Estão, possivelmente, até protegendo mais vidas do que o que está acontecendo em comunidades, onde há um isolamento, um distanciamento, mas unidades pobres onde estão oito, nove pessoas em uma casa só. Um sai para fazer uma coisa, outro sai para fazer outra. No final, podem até se contagiar com mais velocidade, do que o trabalhador que está indo para um lugar que está tomando conta da saúde dele. Está chegando no trabalho, é testado, monitorado, tratado, e só depois volta. Está sendo bem tratado”, disse.

Cristina Índio do Brasil/ABR

Setor de serviços tem maior retração desde a crise de 2008, segundo IBGE

Pela primeira vez desde o final de 2016, o setor de serviços registrou retração, de acordo com dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados nesta sexta-feira (29) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O setor de serviços, que responde por cerca de 70% do valor adicionado ao PIB, caiu 1,6% na comparação com o trimestre anterior. Foi o maior recuo desde a queda de 2,3% no quarto trimestre de 2008.

Nesse setor, têm peso relevante as atividades imobiliárias, o comércio, o setor público e as 12 atividades que compõem o grupo outros serviços, como alojamento, alimentação, educação e saúde privados, cultura e esporte.

“Isso é natural devido ao fechamento de várias atividades de serviços, como serviços dedicados à família,

cabelereiros, restaurantes...”, disse a coordenadora de contas nacionais do IBGE, Rebeca Palis. “O setor de serviços sofreu mais porque foi paralisado temporariamente mais rápido.”

A queda dos serviços, ressaltou Palis, contribuiu para o recuo de 2% no consumo das famílias no primeiro trimestre, o maior desde 2001, já que os serviços têm peso relevante nos gastos dos brasileiros, representando cerca de 50% do consumo.

A maior retração, segundo o IBGE, se deu nos serviços prestados às famílias, como restaurantes, hotéis e salões de beleza. Eles estão incluídos na categoria outros serviços, que recuou 4,2% no trimestre. Transporte, armazenagem e correio, onde está o transporte aéreo, caiu 2,4%.

Nicola Pamplona e Eduardo Cuelco/Folhapress



Publicidade Legal

Meirelles perde poder na crise, e Doria recria Secretaria do Planejamento



O governador João Doria (PSDB-SP) decidiu recriar a Secretaria do Planejamento do estado, que será ocupada por Mauro Ricardo Costa, que deixou a prefeitura da capital no mês passado.

Com a medida, será esvaziada a pasta de um dos antigos supersecretários do governo Doria, o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles. Ao assumir, em 2019, as pastas da Fazenda e do Planejamento foram fundidas.

Presidente do Banco Central nos dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT, 2002-10) e titular da Fazenda sob Michel Temer (MDB, 2016-18), Meirelles era a maior estrela daquilo que muitos viam como um ministério em teste pelo presidente Doria.

O prestígio do secretário foi considerado fundamental para as iniciativas de atração de investimentos para o estado em 2019, especialmente no exterior, mas a crise da Covid-19 mudou o panorama.

A emergência, na visão de auxiliares de Doria, encolheu a estatura política de Meirelles no secretariado. Em reuniões internas, o protagonismo decisivo foi transferido a outros membros da equipe, e o plano de reabertura da economia ganhou como porta-voz a secretária Patricia Ellen (Desenvolvimento Econômico).

Já pessoas mais próximas do ex-ministro dizem que a sobrecarga de trabalho requer mais auxílio, sem prejuízo à disposição dele em permanecer no governo.

Mauro Ricardo irá assumir também a área de gastos públicos, hoje sob a batuta da Secretaria de Governo, ocupada pelo vice-governador Rodrigo Garcia (DEM).

Neste caso, a medida visa desafogar Garcia, que é uma espécie de feitor do governo estadual, concentrando o dia-a-dia da administração -ele que coordenou o plano de corte de gastos durante a pandemia

Igor Gielow/Folhapress

Business Empreendimentos Imobiliários S/A.

Senhores Acionistas: A diretoria da Business Empreendimentos Imobiliários S/A, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas notas explicativas. Expressamos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e equipe de colaboradores que, com empenho e dedicação, tornaram esses resultados possíveis. São Bernardo do Campo, 31 de março de 2020

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em R\$ 1)											
Balanco Patrimonial						Demonstração do Resultado					
Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018	Receita operacional bruta	2019	2018	
Ativo circulante		1.198.078	596.187	Passivo circulante		107.416	98.919	Aluguéis	1.721.541	1.377.375	
Disponível		1.198.078	596.187	Fornecedores	13	14.849	17.018	(-) Deduções da receita	(62.834)	(50.450)	
Bancos	3	7.796	12.578	Tributos a recolher	14	56.333	44.324	Tributos diretos	(62.834)	(50.450)	
Caixa	3	331	344	Contas a pagar	15	21.736	21.573	Resultado operacional líquido	1.658.707	1.326.925	
Aplicações financeiras	4	1.125.451	498.324	Obrigações trabalhistas	16	14.498	16.004	Despesas operacionais	(799.550)	(951.882)	
Adiantamentos diversos	5	1.787	3.509	Passivo não circulante		-	2.551.000	Outras despesas	(246.537)	(206.794)	
Créditos tributários	6	5.266	5.253	Futuro aumento de capital	17	-	-	Resultado operacional	612.620	168.249	
Despesas antecipadas	7	1.280	1.606	Patrimônio líquido	18	61.252.598	56.103.190	Receitas não operacionais	1.255	1.351	
Contas a receber	8	56.167	47.045	Capital social	18.1	30.208.872	27.657.872	Despesas não operacionais	-	(319.775)	
Creditos a receber	9	-	27.528	Reservas de lucros		1.970.922	1.489.694	Resultado participação societária	-	249.478	
Ativo não circulante		60.161.936	58.156.922	Reserva de lucros	18.2	1.065.029	607.863	Resultado operacional bruto	613.875	99.303	
Investimentos	10	59.688.525	57.571.345	Reserva legal	18.3	905.893	881.831	Resultado financeiro	39.218	9.700	
Investimentos propriedades		59.688.525	57.571.345	Ajuste ao valor justo	18.4	29.072.804	26.955.624	Receitas financeiras	41.270	13.062	
Imobilizado	11	471.305	582.153	Ajuste ao valor justo	18.4	29.072.804	26.955.624	Despesas financeiras	(2.052)	(3.362)	
Bens imóveis		51.000	51.000	Total do passivo		61.360.014	58.753.109	Resultado antes dos impostos	653.093	109.003	
Equipamentos		105.748	95.990	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Imposto de renda	(120.502)	(89.822)	
Móveis e utensílios		609.974	590.804					Contribuição social	(51.364)	(39.970)	
Instalações		1.323	1.323					Lucro líquido do exercício	481.227	(20.789)	
(-) Depreciações		(296.740)	(156.964)					Lucro por ação	0,0001593	(0,0000075)	
Intangível	12	2.106	3.424					Demonstração do Resultado Abrangente			
Sistemas		6.590	6.590						2019	2018	
(-) Amortizações		(4.484)	(3.166)						-	20.789	
Total do ativo		61.360.014	58.753.109						481.227	20.789	
Notas Explicativas											
1. Contexto Operacional - A companhia tem como objeto social a compra e venda de bens de imóveis próprios, bem como gestão e administração da propriedade imobiliária, aluguel de imóveis próprios, holdings de instituições não financeiras e estacionamento de veículos. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas - a) Base de Apresentação: As demonstrações da companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC TG 1000). b) Regime de Escrituração: A companhia adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. c) Estimativas Contábeis: As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. 3. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.											
4. Aplicações Financeiras											
5. Adiantamentos Diversos											
6. Créditos Tributários											
7. Despesas Antecipadas											
8. Contas a Receber											
9. Créditos a Receber											
10. Investimentos											
11. Imobilizado:											
Bens Imóveis											
Equipamentos											
Depreciações Acumuladas											
Instalações											
12. Intangível											
13. Fornecedores											
14. Tributos a Recolher											
15. Contas a Pagar											
16. Obrigações Trabalhistas											
17. Futuro Aumento de Capital											
18. Patrimônio Líquido - 18.1. Capital Social: O capital social, subscrito em 31/12/2019 é de R\$ 30.208.872 composto por 3.020.887,176 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal. Elevação do capital social no valor de R\$ 2.551.000 pela conta futuro aumento de capital. 18.2 Resultado do exercício e Destinações: O montante do lucro do exercício findo em 31/12/2019 foi de R\$ 481.227 e prejuízo do exercício em 31/12/2018 de R\$ 20.789. 18.3 Reserva Legal: A reserva legal contabilizada se refere a 5% do resultado do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integralização do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar o prejuízo e aumentar o capital. Efetuada a Reserva Legal em 31/12/2019 no montante de R\$ 24.061 perfazendo um total de R\$ 905.893. 18.4. Ajuste ao Valor Justo (AVJ): Conforme CPC 27 efetuada no final do exercício por empresa qualificada foi de R\$ 2.117.180 perfazendo um total de R\$ 29.072.804.											

F2 Administração de Imóveis S/A.

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. São Bernardo do Campo, 23 de março de 2020.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)											
Balancos Patrimoniais						Demonstrações dos Resultados					
Ativo/Circulante	2019	2018	Passivo/Circulante	2019	2018	Receita Bruta dos Serviços Prestados	2019	2018			
Caixa e equivalentes de caixa	2.977.919	3.571.766	Fornecedores	366.807	422.890	Deduções da Receita Bruta	4.347.922	3.849.785			
Clientes	2.402.434	3.184.575	Obrigações tributárias	216.550	301.046	Resultado Operacional Líquido	(157.266)	(139.752)			
Outras contas	367.013	326.724	Obrigações trabalhistas	146.104	117.927	Custo dos serviços prestados	4.190.656	3.710.033			
Não Circulante	74.883.127	57.382.101	Contas a pagar	3.026	2.825	Lucro Operacional Bruto	4.177.444	3.697.756			
Imobilizado	74.883.127	57.382.101	Capital Social	12.297.316	12.297.316	Receitas e despesas operacionais	(164.955)	(94.687)			
Investimentos	74.883.127	57.382.101	Reservas de lucros	12.297.316	12.297.316	Resultado Financeiro	(193.403)	124.660			
Total do Ativo	77.861.046	60.953.867	Resultado acumulado	65.196.923	48.233.661	Receitas Financeiras	191.879	124.873			
Demonstração do Resultado Abrangente											
a) Efeitos correção e erros/mudanças políticas											
continuação exercício anterior											
Resultado Abrangente Total (DRA)											
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis											
1. Contexto Operacional - F2 Administração de Imóveis S.A., tem por objeto social a exploração de negócios imobiliários em geral, incluindo: a) Compra e venda de bens imóveis; b) Locação de bens imóveis; c) Construção de bem imóvel para revenda ou locação; d) Administração de bens imóveis próprios; e) Participação em outras sociedades e/ou em empreendimentos imobiliários. 2. Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as seguintes as principais: 2.1. Regime de Escrituração - Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhos ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. 2.2. Caixa e equivalentes de caixa - Incluem caixa, contas correntes bancárias e aplicações de liquidez imediata com infimo risco, sendo apresentadas pelo custo acrescido dos juros auferidos. 2.3. Investimentos - A empresa tem propriedades para investimentos. As propriedades são mantidas para obter rendas e/ou para valorização do capital. As classificações e contabilizações são feitas conforme rege CPC 28. As avaliações a valor de mercado são feitas por empresa especializada e reconhecidas contabilmente em contas segregadas às contas dos imóveis. 2.4. Ativos e passivos circulantes - Os ativos circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização. Os passivos circulantes são apresentados pelas obrigações assumidas e provisões de tributos e encargos trabalhistas calculados de acordo com a legislação pertinente. 2.5. IRPJ e CSLL sobre o Lucro Líquido - As alíquotas do IRPJ e da CSLL são 15% (acrescida de adicional de 10% quando aplicável) e de 9%, respectivamente. O regime tributário adotado é o Lucro Presumido. 3. Capital Social - O Capital Social totalmente integralizado após cisão parcial em 31/03/2015 é de R\$ 1.981.150,000 representado por 1.981.150 ações nominativas ordinárias sem valor nominal detidas pelos sócios.											
Luiz Carlos de Angelis - Presidente											

- Coroa (Suécia) - 0,5758
- Dólar (EUA) - 5,4263
- Franco (Suíça) - 5,643
- Iene (Japão) - 0,05036
- Libra (Inglaterra) - 6,6852
- Peso (Argentina) - 0,07918
- Peso (Chile) - 0,006753
- Peso (México) - 0,2448
- Peso (Uruguai) - 0,1253
- Yuan (China) - 0,7605
- Rublo (Rússia) - 0,07686
- Euro (Unidade Monetária

TFoods Participações S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)											
Balanco Patrimonial/Ativo						Demonstração do Resultado					
Circulante	2019	2018	Circulante	2019	2018		2019	2018			
Caixa e Bancos	109.581,57	210.882,61	Fornecedores	142.234,30	140.893,10	(-) Despesas Gerais e Administrativas	(136.290,96)	(104.847,59)			
Aplicações Financeiras	14,00	14,00	Obrigações Fiscais	3.493,00	3.339,00	(+) Receitas Financeiras	4.346,15	571,81			
Impostos a Recuperar	102.648,59	204.067,98	Dividendos a Pagar	1.430,51	243,31	(-) Despesas Financeiras	(2.840,35)	(2.701,41)			
Não Circulante	6.918,98	6.800,63	Não Circulante	137.310,79	137.310,79	(+) Resultado Equivalência Patrimonial	7.184.290,14	6.170.710,00			
Partes Relacionadas	47.262.184,12	46.502.143,84	Provisão para Perdas de Investimentos	20.946.828,60	20.837.246,61	(-) Resultado do Período antes dos impostos	7.049.504,98	6.027.732,81			
Investimentos	21.484.840,93	22.236.617,24	Capital	26.282.702,79	25.734.886,72	(+) Impostos e Contribuições	(1.043,08)	(137,02)			
Intangível	25.712.650,29	24.167.947,70	Reserva Legal	23.051.830,00	23.051.830,00	(-) Lucro Líquido do Período	7.048.461,90	6.027.595,79			
Total do Ativo	64.692,90	97.578,90	Reserva de Lucros	2.158.592,06	1.806.168,96	Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados					
Termo de Responsabilidade											
Os abaixo assinados, reconhecem a adequação das demonstrações contábeis levantadas em 31.12.2019, cujos Ativos e Passivos estão uniformes e montam R\$ 47.371.765,69 e o resultado do período em R\$ 7.048.461,90 de Lucro. Outrossim ressaltam que a responsabilidade profissional do contabilista, fica restrita ao aspecto da elaboração das referidas demonstrações, sob sua total e exclusiva responsabilidade.											
Carlos Sadaki Kaidel - Representante Legal - CPF 104.157.318-95											
Alexandre Flavio Cunha - Contador - CRC/SP: 1SP 173.916/O-5											
Saldo de Lucros Acumulados em 31/12/2018											
(+/-) Lucro Líquido do Período											
(+/-) Distribuição de Lucros em 2019											
(-) Reserva Legal											
(+/-) Reserva de Lucros											
(-) Saldos de Lucros Acumulados em 31/12/2019											

Central Elétrica Anhanguera S.A.

CNPJ/MF nº 06.308.698/0001-93

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

Main financial statement table with columns for Balanço Patrimonial, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, and Demonstrações de Resultados. Includes sub-sections for Ativo Circulante, Passivo Circulante, Reservas, and various income and expense items.

continua...

Publicidade Legal

Comunicado de Extravio de Documentos LogConsult Consultoria S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.476.462/0001-12 e na JUCESP sob o NIRE 35.300.478.142, com sede à Rua Indiana, nº 245, apto. 7, Brooklin Paulista, São Paulo-SP, comunica ao mercado em geral que foram extraviados o Livro de Registro de Transferência de Ações Nominativas e o Livro de Registro de Ações Nominativas. São Paulo, 27 de maio de 2020. **A Diretoria**

IDEA Empreendimentos SPE 11 Ltda.
CNPJ/MF 13.392.368/0001-94 – NIRE 35.225.211.377
Ata de Reunião de Sócios realizada em 12 de fevereiro de 2020
Data, Hora e Local: Em 12/02/2020, às 10:00 horas, na sede social da "Sociedade", na Rua Natingui, nº 442, conjunto 8, Vila Madalena, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social: (a) **Idea Zarvos Planejamento Imobiliário Ltda.**, CNPJ nº 07.199.290/0001-93, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.219.499.372, neste ato representada por seu diretor, **Luiz Felipe Fermane de Carvalho**, RG nº 24.575.806-9 SSP/SP e CPF/MF nº 273.435.958-81 ("IDEA Zarvos"); (b) **Fundo de Investimento Imobiliário – Fil Brisa Renda Imobiliária**, CNPJ nº 20.680.775/0001-62, regido pelas disposições contidas em seu Regulamento, pela Lei nº 8.668/1993, pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 472/2008, representado por sua administradora, **BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**, CNPJ nº 59.281.253/0001-23 ("Fil Brisa"); (c) **Rotapar Investimentos, Administração E Participações Ltda.**, CNPJ nº 58.247.396/0001-56, sociedade empresária limitada, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.228.127.94-6, neste ato representada, por seus administradores **José Afonso Alves Castanheira**, RG nº 02.094.977-2 Detran/RJ e CPF/MF nº 175.020.127-53, e **Gerald Dinu Reiss**, RG nº 3.175.254-SSP/SP e CPF/MF nº 232.318.908-53 ("Rotapar"); (d) **Sergio Kulikovskiy**, RG nº 14.192.821-9 SSP/SP e CPF/MF nº 151.566.838-00 ("Sergio"); (e) **SP5150 Administradora de Bens Próprios Ltda.**, CNPJ nº 14.709.426/0001-23, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.226.916.056, neste ato representada na forma de seu contrato social, por seus administradores, **José Antônio Flores Guizardi**, RG nº 17.817.876-0 SSP/SP e CPF/MF nº 132.795.228-97 e **Jose Henrique Flores Guizardi**, RG nº 17.817.876-7 SSP/SP e CPF/MF sob o nº 132.801.318-98, ambos com endereço comercial supra ("SP5150"); (f) **Fundo de Investimento Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa**, CNPJ nº 03.683.056/0001-86, neste ato representado por sua instituição administradora **Rio Bravo Investimentos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, CNPJ nº 72.600.026/0001-81, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Fil Rio Bravo"); e (g) **Reiss & Castanheira Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, CNPJ nº 35.081.658/0001-50, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.235.657.769, neste ato representada, por seus administradores, **José Afonso Alves Castanheira**, RG nº 023.094.977-2 Detran/RJ e CPF/MF nº 175.020.127-53, e **Gerald Dinu Reiss**, RG nº 3.175.254-SSP/SP e CPF/MF nº 232.318.908-53 ("Reiss"); Em conjunto, denominados "Sócios". **Mesa:** Otávio Uchôa Zarvos – Presidente; Luiz Felipe Fermane de Carvalho – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia Tomadas por Unanimidade:** Após exame e discussão, os Sócios: (i) **Da Saída dos Sócios: Rotapar, Sergio, SP5150 e REISS** (em conjunto denominados "Sócios Retirantes") da Sociedade, cancelando mediante reembolso as respectivas quotas parte de cada um, sendo: (a) 312.178.140 quotas sociais, no valor total de R\$3.121.781,40 do sócio retirante Sergio; (b) 720.439.753 quotas sociais, no valor total de R\$7.204.397,53 da sócia retirante SP5150; (c) 921.125.291 quotas sociais, no valor total de R\$9.211.252,91 da sócia retirante Rotapar; (d) 573.250.961 quotas sociais, no valor total de R\$5.732.509,61 da sócia retirante REISS. (ii) **Da Liquidação de Parte das Cotas das Sócios: Fil Brisa e Fil Rio Bravo:** (ii.1) foi aprovado pelos Sócios, por unanimidade e sem quaisquer restrições, a liquidação de parte das quotas das sócias Fil Brisa e Fil Rio Bravo, sendo: (a) 2.420.107.352 quotas sociais, no valor total de R\$24.201.073,52 da sócia Fil Brisa; e (b) 1.882.892.919 quotas sociais, no valor total de R\$18.828.929,19 da sócia Fil Rio Bravo. (ii.2) **Redução do Capital Social da Sociedade:** (iii.1) Considerando que a **Idea Zarvos, Fil Brisa e a Fil Rio Bravo** (em conjunto denominadas "Sócias Remanescentes"), não têm interesse em suprir o valor das quotas dos Sócios Retirantes e liquidam neste ato parte das quotas das sócias Fil Brisa e Fil Rio Bravo, conforme disposto no item (ii.1), acima, fica aprovada a redução do capital social da Sociedade do valor atual de R\$97.315.131,57, dividido em 9.731.513.157 quotas sociais, para o valor total subscrito e integralizado em moeda corrente nacional de R\$29.015.187,41, dividido em 2.901.518.741 quotas sociais, no valor de R\$0,01 cada uma, distribuído entre os Sócios da seguinte forma: **Sócio:** Idea Zarvos Planejamento Imobiliário Ltda., **Quantidade de Quotas:** 2.725.375.245, **Valor:** R\$27.253.752,45; **Sócio:** Fundo de Investimento Imobiliário – Fil Brisa Renda Imobiliária, **Quantidade de Quotas:** 7.122.247, **Valor:** R\$71.222,47; **Sócio:** Fundo de Investimento Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa, **Quantidade de Quotas:** 169.021.249, **Valor:** R\$1.690.212,49. (iii.2) Fica acordado que, em consequência da redução ora aprovada, o saldo de 6.829.994.416 quotas sociais pertencentes aos Sócios Retirantes e às sócias Fil Brisa e Fil Rio Bravo serão liquidadas pela Sociedade mediante a dação em pagamento dos seguintes bens imóveis, considerando seus valores de acordo com as respectivas quotas, conforme divisão disposta nos itens (i) e (ii.1), acima, para fins fiscais e tributários, os quais serão transferidos aos Sócios Retirantes e às sócias Fil Brisa e Fil Rio Bravo livres e desembaraçados de quaisquer ônus, dúvidas, dívidas, penhoras, arrestos, sequestros, ações reais ou pessoais reipersecutórias ou hipotecas de qualquer natureza, correndo por conta dos mesmos, impostos e taxas, eventuais custos, emolumentos e tributos incidentes sobre a transmissão, conforme abaixo disposto: (a) para o sócio retirante Sergio: Escritório Jardim 1B no valor de R\$1.537.280,00, Escritório Jardim 2B no valor de R\$1.408.440,00 e uma fração ideal de 3,208% do imóvel denominado Teatro no valor de R\$7.176.061,40, objeto das matrículas nº 154.105, nº 154.106 e nº 154.080, respectivamente, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo; (b) para a sócia retirante SP5150: Escritório Jardim 3B no valor de R\$1.549.220,00, Escritório Jardim 4B no valor de R\$1.540.150,00, Escritório Jardim 5B no valor de R\$1.961.880,00, Escritório Jardim 6B no valor de R\$1.746.970,00 e uma fração ideal de 7,403% do imóvel denominado Teatro no valor de R\$406.177,53, objeto das matrículas nº 154.107, nº 154.108, nº 154.109, nº 154.110 e nº 154.080, respectivamente, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo; (c) para a sócia retirante Rotapar: Escritório M1B no valor de R\$1.403.890,00, Escritório M2B no valor de R\$1.286.710,00, Escritório M3B no valor de R\$1.466.880,00, Escritório M4B no valor de R\$1.401.100,00, Escritório M5B no valor de R\$1.485.120,00, Escritório M6B no valor de R\$1.648.230,00 e uma fração ideal de 9,465% do imóvel denominado Teatro no valor de R\$519.322,91, objeto das matrículas nº 154.111, nº 154.112, nº 154.113, nº 154.114, nº 154.115, nº 154.116 e nº 154.080, respectivamente, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo; (d) para a sócia retirante REISS: Escritório 4B no valor de R\$2.940.515,00, Escritório 3B no valor de R\$2.468.760,00 e uma fração ideal de 5,891% do imóvel denominado Teatro no valor de R\$323.234,61, objeto das matrículas nº 154.119, nº 154.118 e nº 154.080, respectivamente, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo; (e) para a sócia Fil BRISA: Escritório 51A no valor de R\$1.463.660,00, Escritório 52A no valor de R\$1.621.350,00, Escritório 53A no valor de R\$1.682.750,00, Escritório 54A no valor de R\$1.498.540,00, Escritório 55A no valor de R\$1.749.280,00, Escritório 56A no valor de R\$1.700.240,00, Escritório 71A no valor de R\$1.451.060,00, Escritório 72A no valor de R\$1.612.990,00, Escritório 73A no valor de R\$2.229.590,00, Escritório 74A no valor de R\$2.045.270,00, Escritório 75A no valor de R\$2.187.570,00, Escritório 76A no valor de R\$2.122.600,00, Escritório 1B no valor de R\$1.559.830,00 e uma fração ideal de 24,942% do imóvel denominado Teatro no valor de R\$1.276.343,52, objeto das matrículas nº 154.093, nº 154.094, nº 154.095, nº 154.096, nº 154.097, nº 154.098, nº 154.099, nº 154.100, nº 154.101, nº 154.102, nº 154.103, nº 154.104, nº 154.117 e nº 154.080, respectivamente, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo; (f) para a sócia Fil Rio Bravo: Escritório 11A no valor de R\$1.302.430,00, Escritório 12A no valor de R\$1.437.400,00, Escritório 13A no valor de R\$1.470.400,00, Escritório 14A no valor de R\$1.360.840,00, Escritório 15A no valor de R\$1.597.400,00, Escritório 16A no valor de R\$1.523.530,00, Escritório 31A no valor de R\$1.335.420,00, Escritório 32A no valor de R\$1.511.180,00, Escritório 33A no valor de R\$1.583.600,00, Escritório 34A no valor de R\$1.413.340,00, Escritório 35A no valor de R\$1.645.230,00, Escritório 36A no valor de R\$1.586.500,00 e uma fração ideal de 21,085% do imóvel denominado Teatro no valor de R\$1.061.659,19, objeto das matrículas nº 154.081, nº 154.082, nº 154.083, nº 154.084, nº 154.085, nº 154.086, nº 154.087, nº 154.088, nº 154.089, nº 154.090, nº 154.091, nº 154.092 e nº 154.080, respectivamente, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. (iv) os administradores e/ou procuradores da Sociedade ficam autorizados a tomar toda e qualquer medida necessária e conveniente para efetivação das deliberações ora aprovadas pelos Sócios. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, conferida e por todos assinada. **Mesa:** Otávio Uchôa Zarvos – Presidente, Luiz Felipe Fermane de Carvalho – Secretário; **Sócios:** Idea Zarvos Planejamento Imobiliário Ltda., Rotapar Investimentos, Administração e Participações Ltda., Sérgio Kulikovskiy, Fundo de Investimento Imobiliário – Fil Brisa Renda Imobiliária, SP5150 Administradora de Bens Próprios Ltda., Fundo de Investimento Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa e Reiss & Castanheira Empreendimentos Imobiliários Ltda. São Paulo, 12/02/2020.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,4257 / R\$ 5,4263 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,334 / R\$ 5,336 *
Turismo - R\$ 4,830 /
R\$ 5,650

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: -0,920%

OURO BM&F
R\$ 298,00

BOLSAS
Bovespa (Ibovespa)
Variação: 0,52%
Pontos: 87.402
Volume financeiro:
R\$ 40,754 bilhões
Maiores altas: CSN ON (7,70%), Embraer ON (6,45%), Hypera ON (4,35%)
Maiores baixas: Braskem PN (-4,83%), Cyrela ON (-3,71%), MRV ON (-3,68%)

S&P 500 (Nova York): 0,48%
Dow Jones (Nova York): -0,07%
Nasdaq (Nova York): 1,29%
CAC 40 (Paris): -1,59%
Dax 30 (Frankfurt): -1,65%
Financial 100 (Londres): -2,29%

Nikkei 225 (Tóquio): -0,18%
Hang Seng (Hong Kong): -0,74%
Shanghai Composite (Xangai): 0,22%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,27%
Merval (Buenos Aires): -2,98%
IPC (México): -0,86%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Agosto 2019: 0,11%
Setembro 2019: -0,04%
Outubro 2019: 0,10%
Novembro 2019: 0,51%
Dezembro 2019: 1,15%
Janeiro 2020: 0,21%
Fevereiro 2020: 0,25%
Marco 2020: 0,07%
Abril 2020: -0,31%

Traga suas publicações legais para
Data Mercantil
O melhor custo benefício para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br
Ou ligue: (11) 3361-8833

CBC BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
CNPJ/MF nº 61.482.725/0001-58

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Ativo circulante		189.875	105.940	Passivo circulante	131.901
Caixa e equivalentes de caixa	11.973	2.523	Fornecedores	86.547	46.070
Contas a receber de clientes	7.491	27.249	Empréstimos	2.174	3.483
Estoques	53.779	16.785	Salários e encargos sociais	152	100
Tributos a recuperar	26.881	2.679	Adiantamentos de clientes	20.117	11.010
Pagamentos antecipados	42	22	Passivo fiscal corrente	2.687	1.923
Outras contas a receber	89.709	56.682	Tributos a recolher	67	1.960
			Parcelamento de tributos	145	138
			Dividendos a pagar	18.748	9.403
Ativo não circulante	2.737	2.635	Comissões a pagar	1.260	1.696
Realizável a longo prazo			Outras contas a pagar	4	3
Ativo fiscal diferido	2.040	1.874	Passivo não circulante	1.323	1.426
Outras contas a receber	588	602	Parcelamento de tributos	1.255	1.330
Investimentos	-	43	Provisão para contingências	68	96
Imobilizado	109	116	Patrimônio líquido	59.388	31.363
			Capital social	2.631	2.631
			Reservas de lucros	56.757	28.732
Total do ativo	192.612	108.575	Total do passivo e patrimônio líquido	192.612	108.575
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS					
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida		381.694	322.060	Receitas financeiras	7.622
Custo dos produtos vendidos	(243.298)	(218.570)	Despesas financeiras	(7.360)	(7.140)
Lucro bruto	138.396	103.490	Receitas (Despesas) financeiras líquidas	262	(6.497)
Despesas com vendas	(42.647)	(39.218)	Resultado antes dos impostos	116.956	56.830
Perda por provisão para redução a valor recuperável de contas a receber	(340)	(1.067)	Imposto de renda e contribuição social correntes	(42.147)	(19.283)
Despesas gerais e administrativas	(1.690)	39	Imposto de renda e contribuição social diferidos	166	61
Outras receitas operacionais, líquidas	22.975	83	Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas e impostos	74.975	37.608
Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas e impostos	116.694	63.327	Lucro líquido do exercício	(41.981)	(19.222)
				74.975	37.608
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		Reservas de lucro		Total Patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva legal	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/12/2017	2.631	526	25.775	-	26.301
Lucro líquido do exercício	-	-	-	37.608	37.608
Dividendos distribuídos	-	-	-	(35.177)	(35.177)
Transferência para Dividendos adicionais propostos	-	-	2.431	(2.431)	-
Saldos em 31/12/2018	2.631	526	28.206	-	28.732
Lucro líquido do exercício	-	-	-	74.975	74.975
Dividendos distribuídos	-	-	-	(46.950)	(46.950)
Transferência para Dividendos adicionais propostos	-	-	28.025	(28.025)	-
Saldos em 31/12/2019	2.631	526	56.231	-	59.388
ADMINISTRADORES					
Fabio Luiz Munhoz Mazzaro					
Salesio Nuhs					
Richard Gonçalves Silva					
CONTADOR					
Eduardo Vodianskaia - CRC 1SP 199.394/0-3					

Tec-Lab Medicina Diagnóstica S/A
CNPJ/ME nº 51.131.969/0001-32
Relatório da Administração

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Bernardo do Campo, 23 de março de 2020. **A Administração.**

Balancos Patrimoniais encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em R\$ 1)		Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto (Em R\$ 1)	
Ativo	2019	2018	2019
Circulante	36.453.867	29.920.586	11.804.530
Caixa e equivalentes de caixa	24.586.855	18.479.902	12.309.939
Clientes	7.029.770	7.313.263	4.106.095
Estoques	1.757.203	1.628.910	6.072.931
Adiantamento a fornecedores	128.689	32.007	20.630
Outras Contas	2.951.350	2.466.504	6.342.514
Não Circulante	14.540.043	14.005.029	5.861.836
Depósitos Judiciais	40.082	40.082	593.802
Imobilizado	14.049.536	13.528.488	932.687
Intangível	450.425	436.459	820.532
Total do Ativo	50.993.910	43.925.615	20.630
			Patrimônio Líquido
			Emprestimos e Financiamentos
			39.189.380
			Capital Social
			2.121.850
			Reservas de Lucros
			2.121.850
			Lucros Retidos
			36.643.160
			Total do Passivo
			50.993.910
			43.925.615
Demonstração das Mutações Patrimoniais (Em R\$ 1)			
	Capital Social	Reservas	Lucros
Títulos Realizado em 31/12/2017	2.121.850	424.370	20.145.817
Saldos em 31/12/2017	-	-	8.856.757
Lucro líquido do exercício	-	-	112.852
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	112.852
Dividendos Distribuídos	-	-	(66.600)
Saldos em 31/12/2018	2.121.850	424.370	29.048.826
Lucro líquido do exercício	-	-	7.654.134
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	6.800
Dividendos Distribuídos	-	-	(66.600)
Saldos em 31/12/2019	2.121.850	424.370	36.643.160
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)			
1. Contexto Operacional – Tec-Lab Medicina Diagnóstica S/A, tem por objeto social a prestação de serviços de atividades de laboratórios de análises clínicas, diagnóstico e terapia. 2. Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as seguintes as principais: 2.1. Caixa e equivalentes de caixa – Incluem caixa, contas correntes bancárias e aplicações de liquidez imediata com infimo risco, sendo apresentadas pelo custo acrescido dos juros auferidos. 2.2. Imobilizado – Registrado pelo custo de			
Lucro Líquido do exercício		2019	2018
Outros resultados Abrangentes		7.654.134	8.856.757
a) Efeitos correção e erros/mudanças políticas			
continuação exercício anterior		(6.800)	(112.852)
Resultado Abrangente Total (DRA)		7.647.334	8.743.905
Luiz Carlos de Angelis – Presidente			
Olavo Romão da Silva – Contador 1SP 138.893/0-7			

Confira nosso site e acompanhe as principais notícias:
www.datamercantil.com.br

Cultura

História Vive - A crise de 1929

No dia 24 de Outubro de 1929, conhecido como “a quinta feira negra”, a Bolsa de valores de Nova Iorque entrou em queda e, de forma abrupta e sem precedentes houve perda de 11% em um único dia. Nos dias seguintes a queda continuou, e nos próximos dez anos, pelo menos, o mundo iria sentir os seus efeitos.

Não foi sem aviso, já havia sinais de recessão, mas a especulação, o otimismo exagerado, superprodução, queda nos preços dos produtos, tudo enfim, levou a estagnação. A queda no valor das ações na Bolsa de Valores, a corrida aos bancos com o saque maciço de fundos levaram ao caos financeiros. Bancos faliram e correntistas perderam o que possuíam.

As medidas do governo americano, liderado por Herbert Hoover, reduzindo a circulação de dinheiro, parecem não ter resolvido a crise econômica. Em 1932 Franklin Roosevelt foi eleito e, implantou uma série de medidas conhecidas como New Deal, onde o governo americano

passou a intervir na economia.

Frentes de trabalho foram criadas, obras públicas, parcerias entre o governo e empresas, ajuda social, estabelecimento de um salário mínimo, leis anti monopólio e etc. Os efeitos da crise, porém, ainda se fariam sentir por muitos anos, a economia do E.U.A somente retornando ao “normal” após a 2ª Guerra Mundial (1945).

A pandemia, reconhecida como tal pela OMS, nos está levando a uma crise econômica, gerada pela necessidade do isolamento, sem o qual, a própria crise pode se tornar muito mais grave. Se trabalharmos, a doença pode chegar ao total descontrole, se não trabalharmos aprofundamos a crise econômica e o nosso endividamento pessoal.

Como na crise econômica de 29, há um dilema, qual é a solução? Há os que proclamam que as medidas de Roosevelt, na verdade, pioraram e estenderam a crise, o consenso é difícil.

Na hora em que o vírus estiver sob controle, e que for dado o sinal verde para

e economia, grande parte da população estará endividada, terá que cobrir gastos de meses sem produzir, contas atrasadas, aluguéis, cheque especial, e outros mais. Sobrarão recursos para voltar ao consumo? O comércio vai retomar a atividade? Com os juros nos patamares que se pratica no Brasil, os efeitos na economia se estender por meses ou anos.

Como na crise de 29, a crise atual era previsível, os governos de todo planeta erraram, da Itália aos Estados Unidos, todos assistiram ao ocorrido na China sem adotar medidas preventivas. Não há mais como adiar, os governos precisam incluir o risco de novas pandemias entre as prioridades do futuro.

Reserva de fundos para emergências, pesquisa científica governamental, saneamento básico, medicina pública acessível, acesso a informação confiável, credibilidade...enfim mais ciência e menos vaidade.

Eduardo José de Camargo



Coronavírus acelera a aproximação entre cinema físico e virtual



A quarentena imposta pelo coronavírus tem forçado uma maior aproximação entre as salas de cinema, fechadas para evitar aglomerações, e o mundo do streaming, que permite a cada um ficar no seu canto.

Lançar um filme e soltá-lo nas mídias digitais –práticas religiosamente separadas por uma janela de tempo– têm se tornado quase sinônimos nesta época de exceção. E agora esse processo se intensifica, no Brasil, com o surgimento da plataforma Cinema Virtual, que começou suas atividades nesta quinta.

Gestada em 2014 pelo empresário Marcelo Nunes, a

ideia originalmente previa apenas ampliar o alcance de filmes menores, de distribuição restrita a poucas salas, organizando um lançamento digital simultâneo ao físico.

Nunca vingou. Mas Nunes retomou o plano antigo a toque de caixa quando viu que o digital, que era antes um complemento, agora se viu elevado a plano A.

A plataforma, então, decidiu incorporar também o exibidor. “E se pegássemos o projeto lá de trás e transformássemos em fonte de renda também pro cinema?”, disse ter raciocinado o empresário.

Explicando o cálculo: ao entrar no site, você escolhe o filme que quer assistir - estão disponíveis dez longas inéditos, que tinham previsão de entrar em circuito e serão renovados semanalmente - e, em seguida, a sala onde quer assistir, apadrinhada por suas correspondentes reais.

Há desde janelas com nome de grandes redes como Playarte e Centerplex até o Cinema do Dragão, de Fortaleza, e o Cine Casarão, de Manaus. A renda do ingresso - de R\$ 19,90 a R\$ 24,90 - vai em parte para a sala de cinema escolhida.

Walter Porto/Folhapress

Governo de SP anuncia abertura de cinema drive-in no Memorial da América Latina

O Governador João Doria anunciou, na sexta-feira (29), em coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, a primeira ação de retomada das atividades do setor cultural no Estado de São Paulo. Em parceria com o Petra Belas Artes, o Memorial da América Latina inaugura, no dia 16 de junho, o Belas Artes drive-in, espaço destinado à exibição de filmes em que o público assistirá à sessão dentro de seu próprio carro, respeitando o isolamento social.

Sob orientação da área da saúde e do Centro de Contingência do Coronavírus, o Belas Artes drive-in seguirá protocolos rigorosos de saúde, com regras de distanciamento social, higiene, limpeza

de ambientes, comunicação e monitoramento. Entre os cuidados obrigatórios, estão a distância mínima de 1,5 metro entre pessoas e carros em todos os ambientes, máximo de quatro ocupantes no carro, pagamentos via aplicativo, exigência do uso de máscaras e aferição de temperatura de funcionários e clientes.

“Trata-se de um evento seguro para o público e os funcionários, e tem tudo para se tornar uma das principais formas de lazer e diversão enquanto a pandemia não passa completamente”, afirma o Secretário de Cultura e Economia Criativa Sérgio Sá Leitão.

Gov. SP

